Tractebel Energia

GDF SUEZ

Apresentação de Resultados | 4T08

Aviso Importante

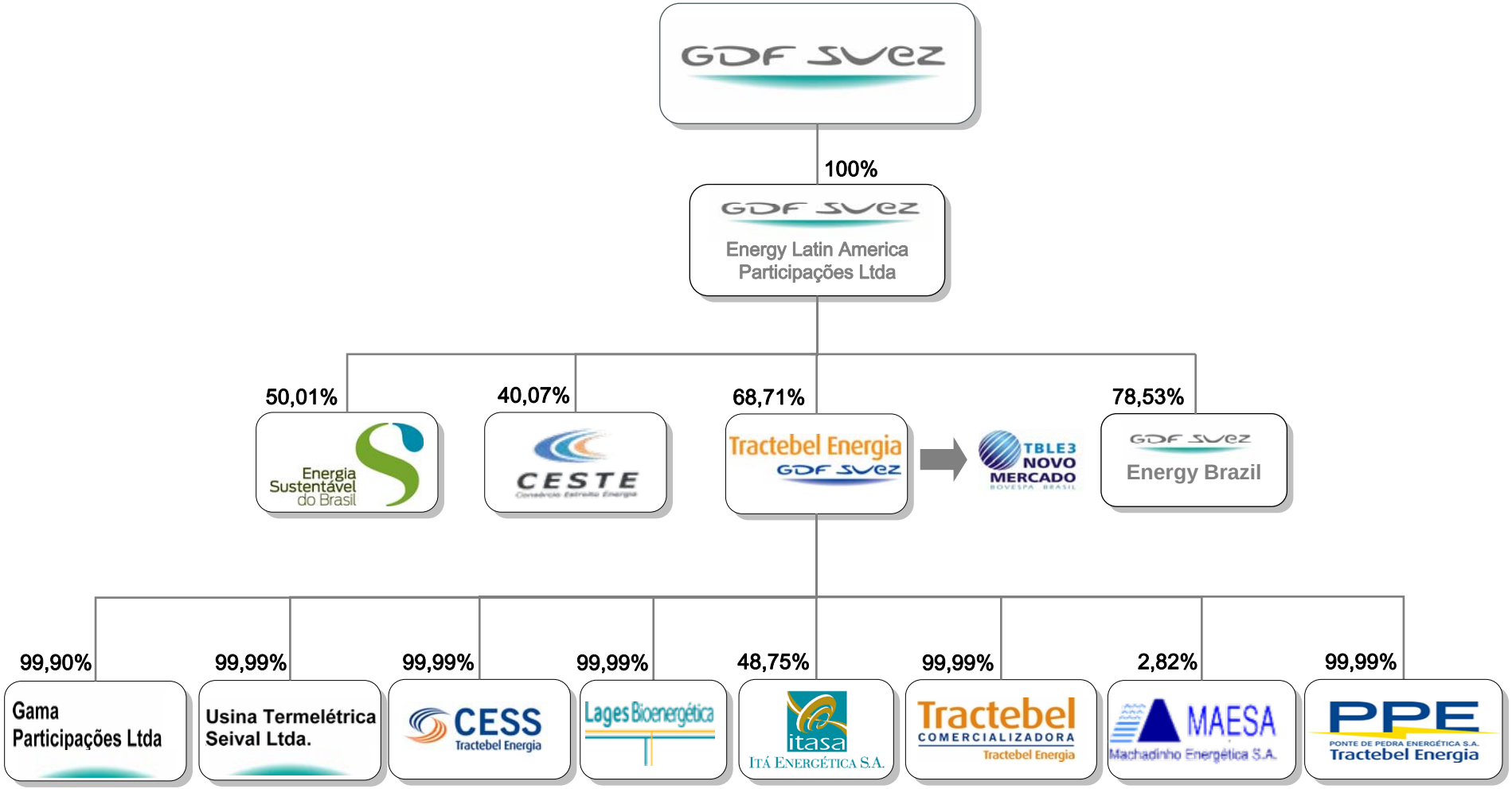
Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Market Share, Ativos e Vendas

Controle Acionário*



* Estrutura simplificada.

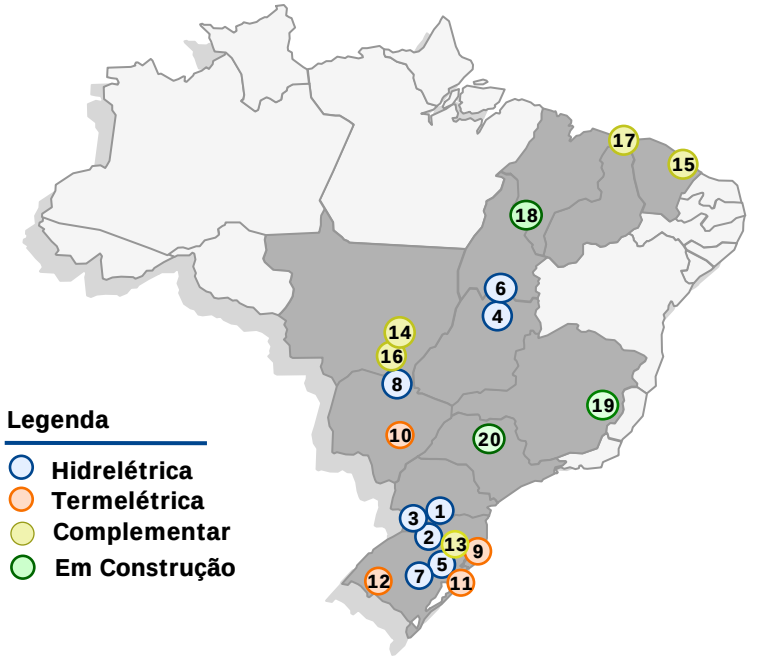
Descrição do Ativo

Portfólio balanceado (80% hidrelétricas, 18% termelétricas e 2% complementares), com localização estratégica e capacidade instalada de 6.432 MW em 19 usinas operadas pela Companhia.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420	723
2 Itá	1.127[2]	544[2]
3 Salto Osório	1.078	522
4 Cana Brava	450	274
5 Machadinho	404[2]	147[2]
6 São Salvador	243	148
7 Passo Fundo	226	119
8 Ponte de Pedra	176	131
Total	**5.124**	**2.608**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)[1]
9 Complexo Jorge Lacerda[3]	857	650
10 William Arjona	190	136
11 Charqueadas	72	46
12 Alegrete	66	21
Total	**1.185**	**853**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
13 Lages (Biomassa)	28	25
14 Rondonópolis (PCH)	27	14
15 Beberibe (Eólica)	26	10
16 José Gelazio da Rocha (PCH)	24	11
17 Pedra do Sal (Eólica)	18	8
Total	**123**	**68**



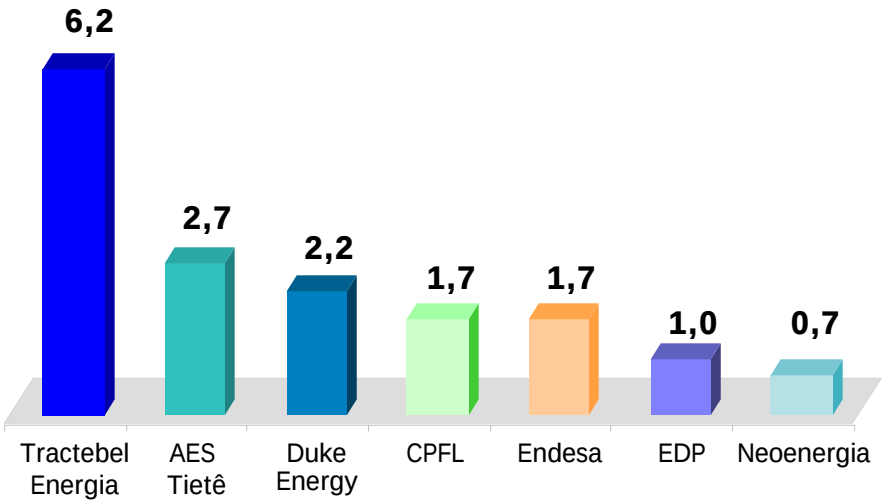
Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
18 Estreito (Hidro)[4]	435[2]	257[2]
19 Areia Branca (PCH)	20	10
20 Andrade (Biomassa)	18[2]	11[2]
Total	**473**	**278**

Notas: [1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Projeto a ser transferido pela GDF SUEZ em 2009.

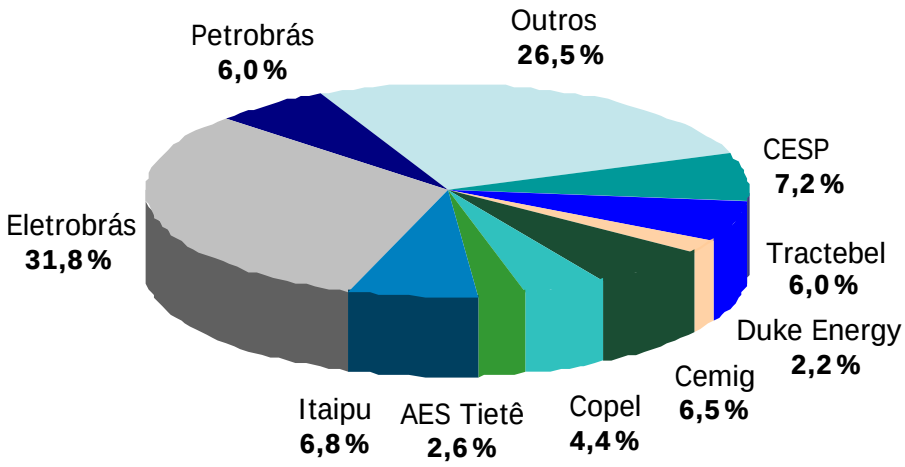
Liderança entre os Geradores Privados

A Tractebel Energia é o maior gerador privado do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada[1,2]



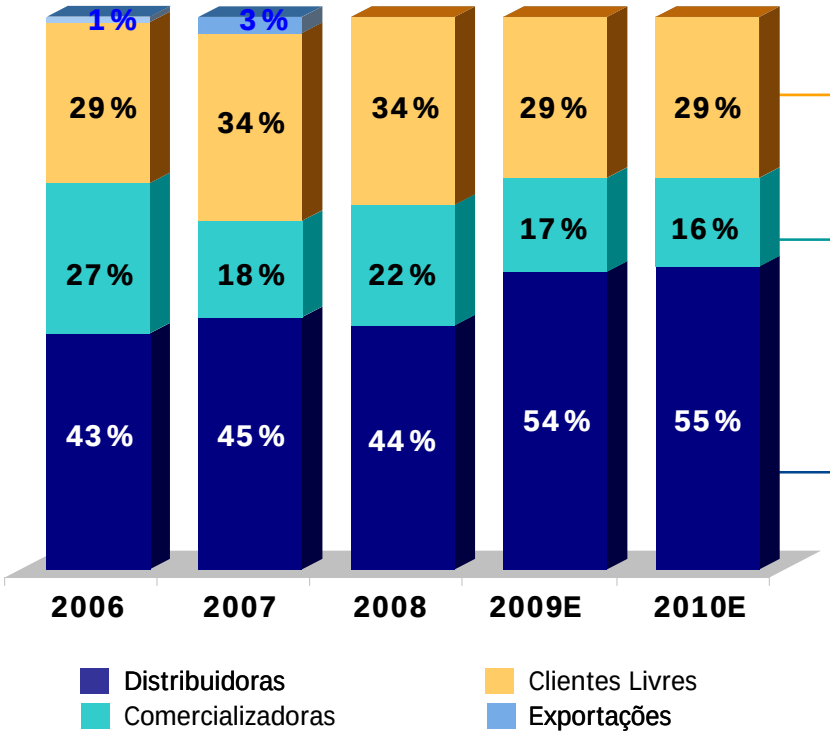
Fonte: Aneel e *websites* das empresas.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN – Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Gerenciamento do Portfólio de Clientes

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

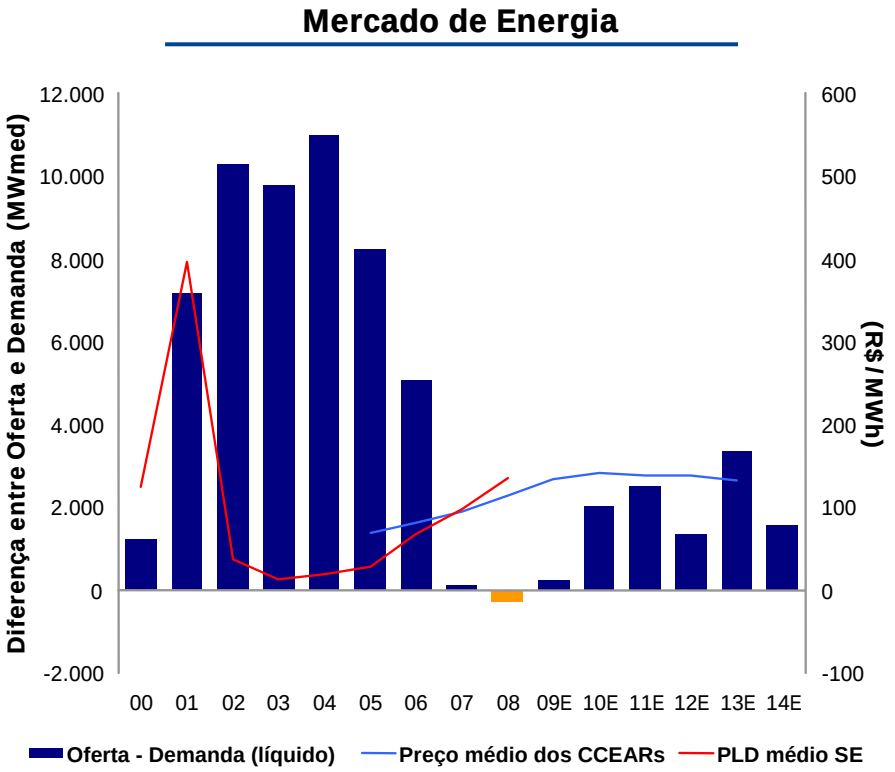
Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Mercado de Energia no Brasil

Curva de Oferta e Demanda

A recente entrada de usinas termelétricas no mercado possibilitou o aumento da oferta em relação à demanda de energia para os próximos anos. A perspectiva de elevação dos preços se mantém, porém, devido ao alto custo de geração dessas novas usinas.



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO de janeiro de 2009 e no relatório da SFG/Aneel de janeiro de 2009. Inclui os resultados dos leilões A-3, A-5 e 1º Leilão de Energia de Reserva, todos realizados em 2008.

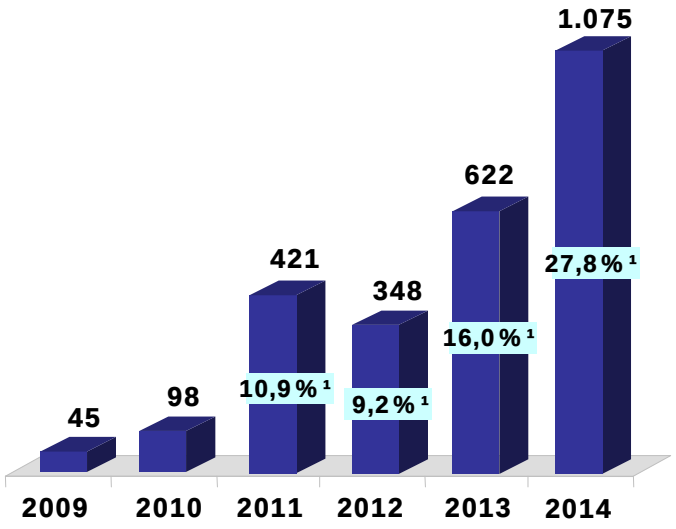
Estratégia de Comercialização

Atendimento ao Mercado

A estratégia de comercialização da Tractebel considera, entre outros aspectos, a comercialização gradativa de disponibilidade futura. Com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

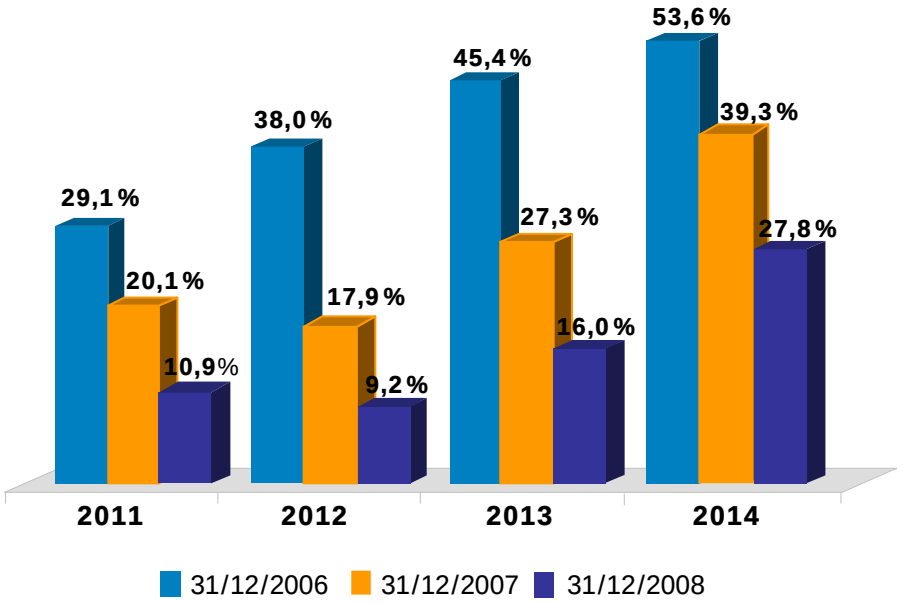
Energia Descontratada da Tractebel Energia

(MW médio)



Nota:
¹ Percentual dos recursos totais.

Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Balanço de Energia

Posição em 31/12/2008

(em MW médio)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31/12/08 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.311	3.393	3.580	3.617	3.617	3.617			
+ Compras para Revenda	387	622	289	177	278	249			
= Recursos Totais (A)	3.698	4.015	3.869	3.794	3.895	3.866			
Vendas Reguladas*	1.081	1.298	1.446	1.701	1.702	1.702			
2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	83,5
2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	93,2
2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	108,2
2005-EN-2010-30	-	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	131,3
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	143,9
2006-EN-2011-30	-	-	148	148	148	148	135,0	nov-06	150,5
2007-EN-2012-30	-	-	-	256	256	256	126,6	jun-07	137,6
Proinfa	47	53	53	52	53	53	147,8	jun-04	187,5
1º Leilão de Reserva	-	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	160,3
+ Vendas Bilaterais	2.572	2.619	2.002	1.745	1.571	1.089			
= Vendas Totais (B)	3.653	3.917	3.448	3.446	3.273	2.791			
Saldo (A - B)	45	98	421	348	622	1.075			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	107,4	111,2	116,2						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	112,0	113,0	105,3						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/08.
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/08.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entra em operação no 4T10.

Crescimento

Projeto em Construção I: Estreito

A Usina Hidrelétrica Estreito, a ser transferida para a Tractebel Energia, adicionará 435 MW à capacidade instalada da Companhia. Ela está sendo construída pelo acionista controlador e seus sócios.

Descrição do Projeto





UHE Estreito – TO / MA

Capacidade Instalada:	1.087 MW
Energia Assegurada:	641 MW
Participação da SESA:	40,1%
Investimento (R$mm)[1]:	1.361
Início da construção:	2007
Início da operação[2]:	2010
Fim da construção[2]:	2011

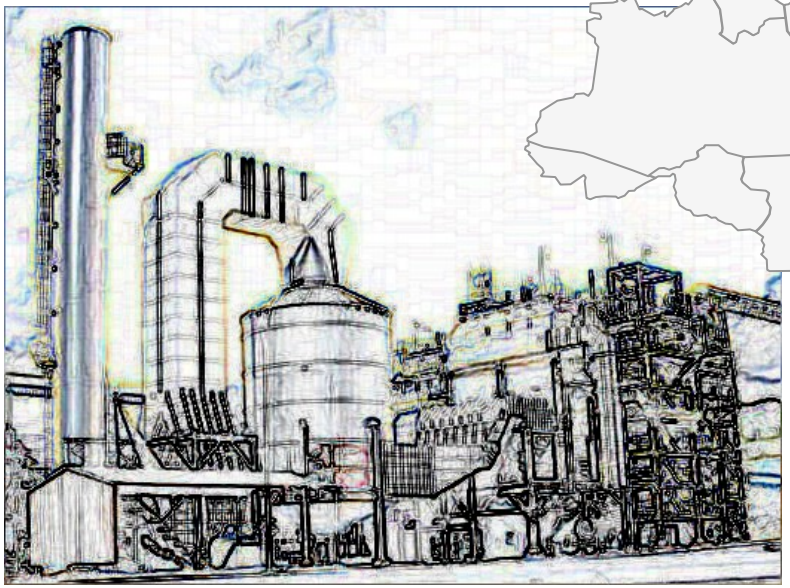
Notas:
[1] Estimativa do investimento da Tractebel Energia no projeto.
[2] Estimativa da Tractebel Energia.

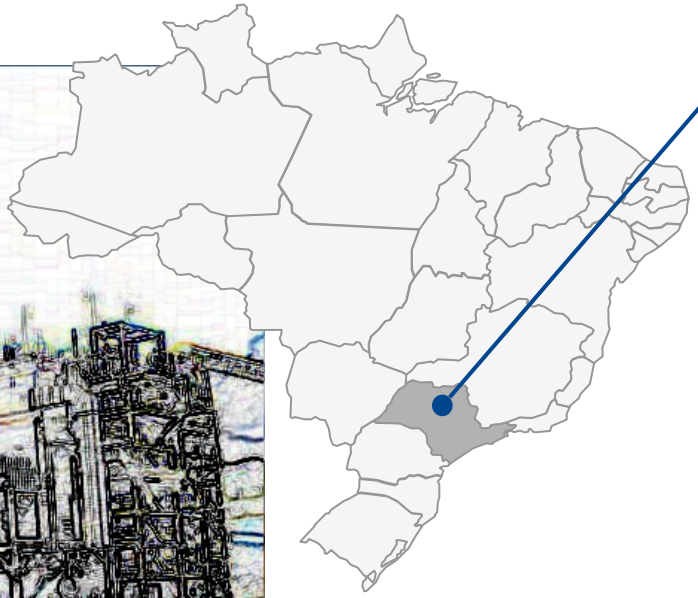
A energia a ser gerada por essa usina foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012.

Projeto em Construção II: Andrade

Em parceria com Açúcar Guarani, a Tractebel Energia está construindo uma termelétrica movida a biomassa (bagaço de cana-de-açúcar) de 33 MW de capacidade instalada.

Descrição do Projeto





UTE Destilaria Andrade - SP	
Capacidade Instalada:	33 MW
Garantia Física:	20 MW
Participação:	55%
Investimento (R$mm)[1]:	95
Início da construção:	2008
Início da operação:	2010

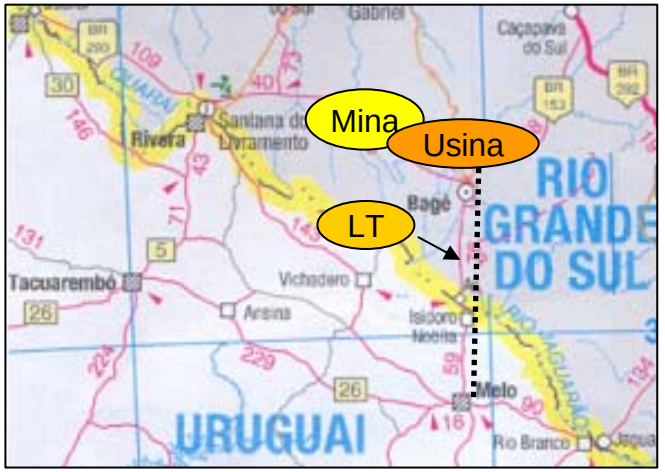
Notas:
[1] Parcela da Tractebel.

A energia a ser gerada pela UTE Andrade foi vendida por R$ 158,11/MWh no 1º Leilão de Energia de Reserva, ocorrido em agosto de 2008, para um período de 15 anos, a partir de 2010.

Projeto a Carvão em Desenvolvimento: Seival

- Usina a carvão:

- A reserva de Candiota, localizada na Região Sul do Brasil, oferece carvão em abundância e ao menor preço por BTU no País.
- O projeto de 340 MW está sendo desenvolvido para fornecer energia a partir de 2012, e será vendida para o mercado de energia elétrica do Brasil ou do Uruguai.
- Foi adquirido o controle da SPE UTE Seival Ltda., detentora dos direitos de um projeto termelétrico de até 540 MW na região, o que deve acelerar o desenvolvimento da usina.
- Investimento total aproximado: US$ 850 MM, incluindo linha de transmissão.





Outros Projetos: Fontes Complementares de Energia

Em dezembro de 2008 a Tractebel Energia adquiriu três ativos de geração que foram cindidos de um conjunto maior adquirido pela GDF SUEZ.

Usina de Energia Eólica (UEE) Beberibe - CE



Capacidade Instalada:	25,6 MW
Energia Contratada[1]:	9,8 MW
Fator de Capacidade:	38%
Investimento (R$mm):	203
Início da operação:	2008

PCH Areia Branca - MG



Capacidade Instalada:	19,8 MW
Energia Contratada[1]:	10,4 MW
Fator de Capacidade:	52%
Investimento (R$mm):	95
Início da operação:	2009

Usina de Energia Eólica (UEE) Pedra do Sal - PI



Capacidade Instalada:	18,0 MW
Energia Contratada[1]:	7,8 MW
Fator de Capacidade:	43%
Investimento (R$mm):	106
Início da operação:	2008

Notas:
[1] Energia contratada com a Eletrobrás, através do Proinfa.

Reconciliação da Transferência dos Ativos da Econergy

Cronologia dos eventos:

• em junho de 2008 a GDF SUEZ adquiriu um conjunto de ativos da Econergy, a maior parte deles em fase inicial de desenvolvimento, por aproximadamente R$ 140 milhões;

• do total, R$ 110 milhões correspondem à avaliação feita para os 3 ativos do Brasil;

• de junho a dezembro de 2008 a GDF SUEZ injetou outros R$ 80 milhões, totalizando assim R$ 190 milhões em investimentos nos 3 ativos; e

• em dezembro de 2008 a Tractebel adquiriu os 3 ativos da GDF SUEZ por R$ 200 milhões.

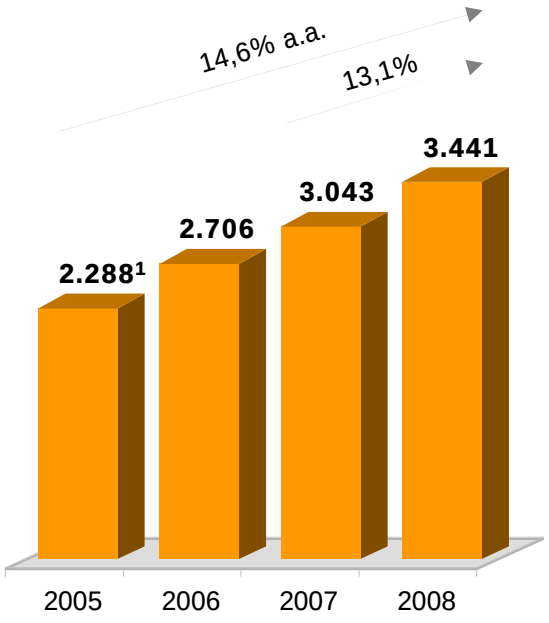
Dessa forma, o ágio pago pela Tractebel atingiu R$ 10 milhões, equivalendo a 5% do valor de transferência, sendo justificado pelos riscos de construção e comerciais assumidos pela GDF SUEZ.

Desempenho Financeiro

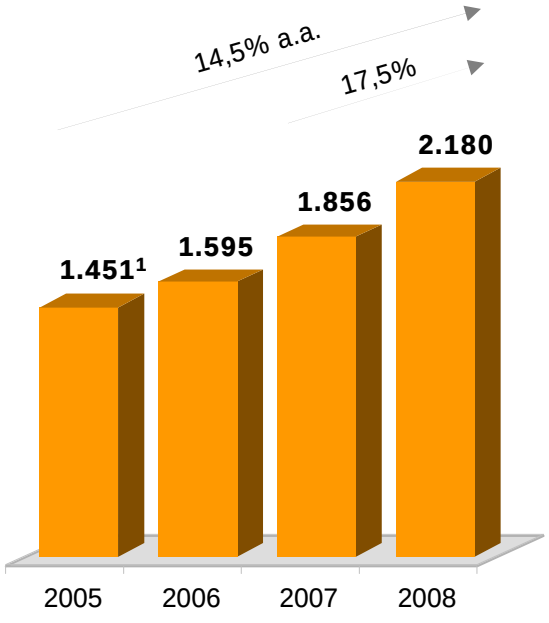
Receita Líquida, EBITDA e Lucro Líquido

Eficiência na administração do portfólio de clientes e foco em estratégias de contratação elevaram ao crescimento da receita e do EBITDA da Companhia. Lucro líquido consistente garante a retomada do crescimento.

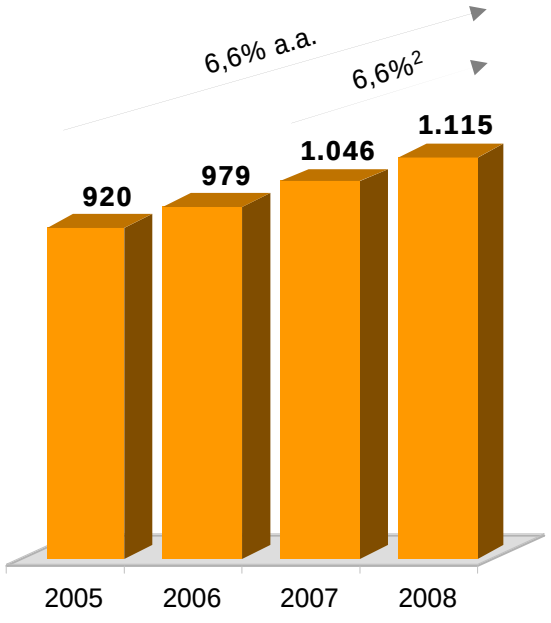
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)



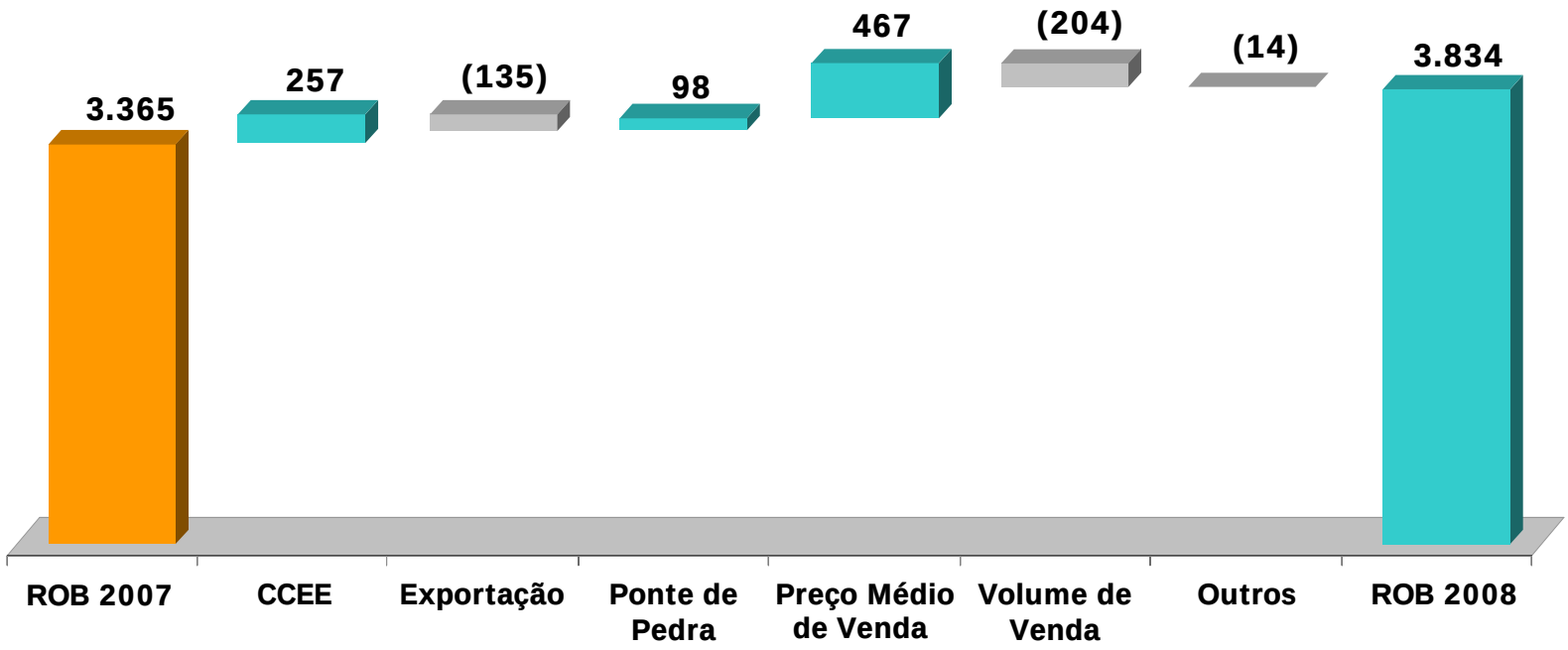
Lucro Líquido (R$ milhões)



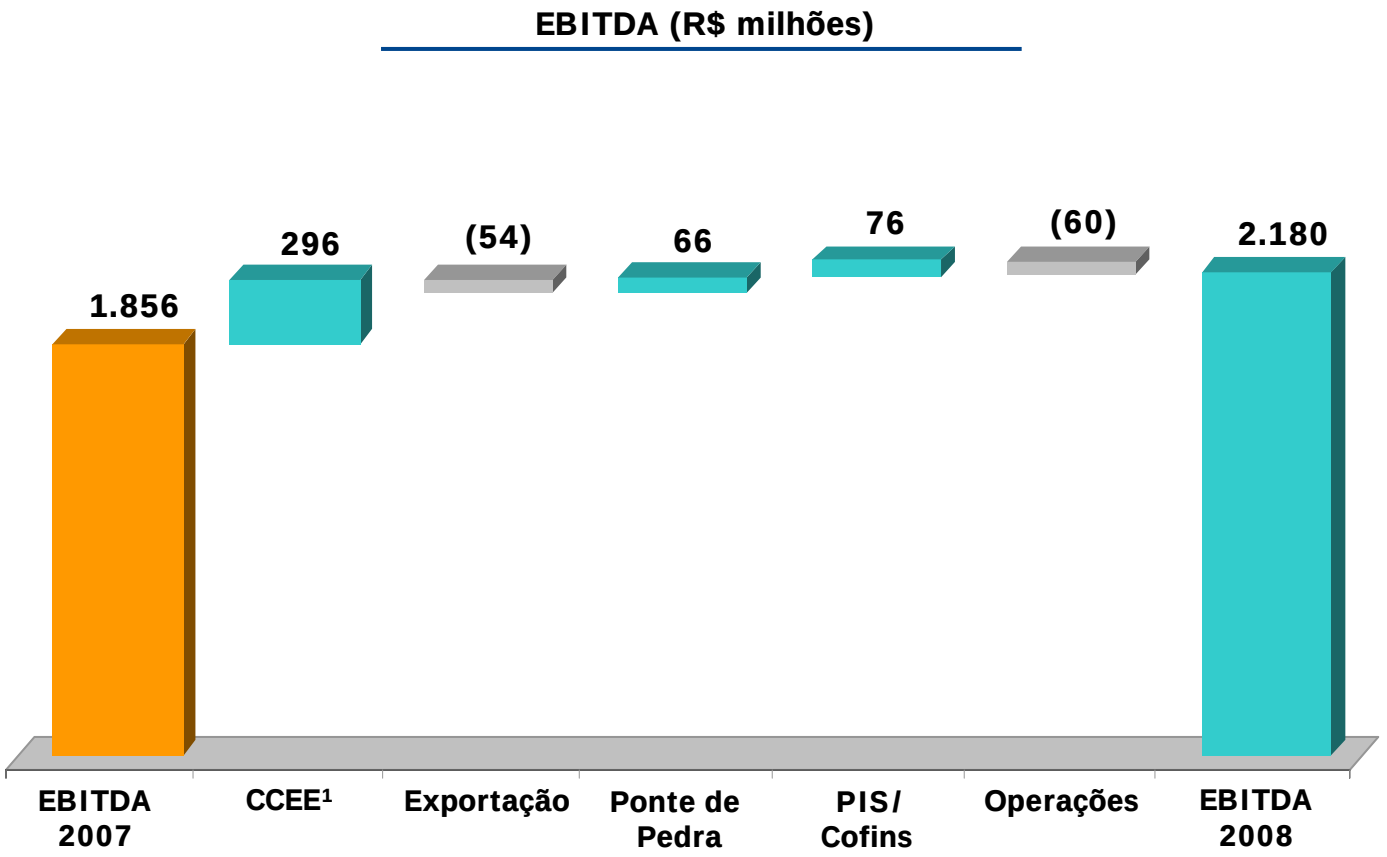
Nota:
[1] Considerando reclassificação contábil.
[2] Desconsiderando-se os efeitos não recorrentes em 2007 e 2008, o lucro líquido teria crescido 13,2%.

Elementos de Evolução em 2008

Receita Operacional Bruta (R$ milhões)

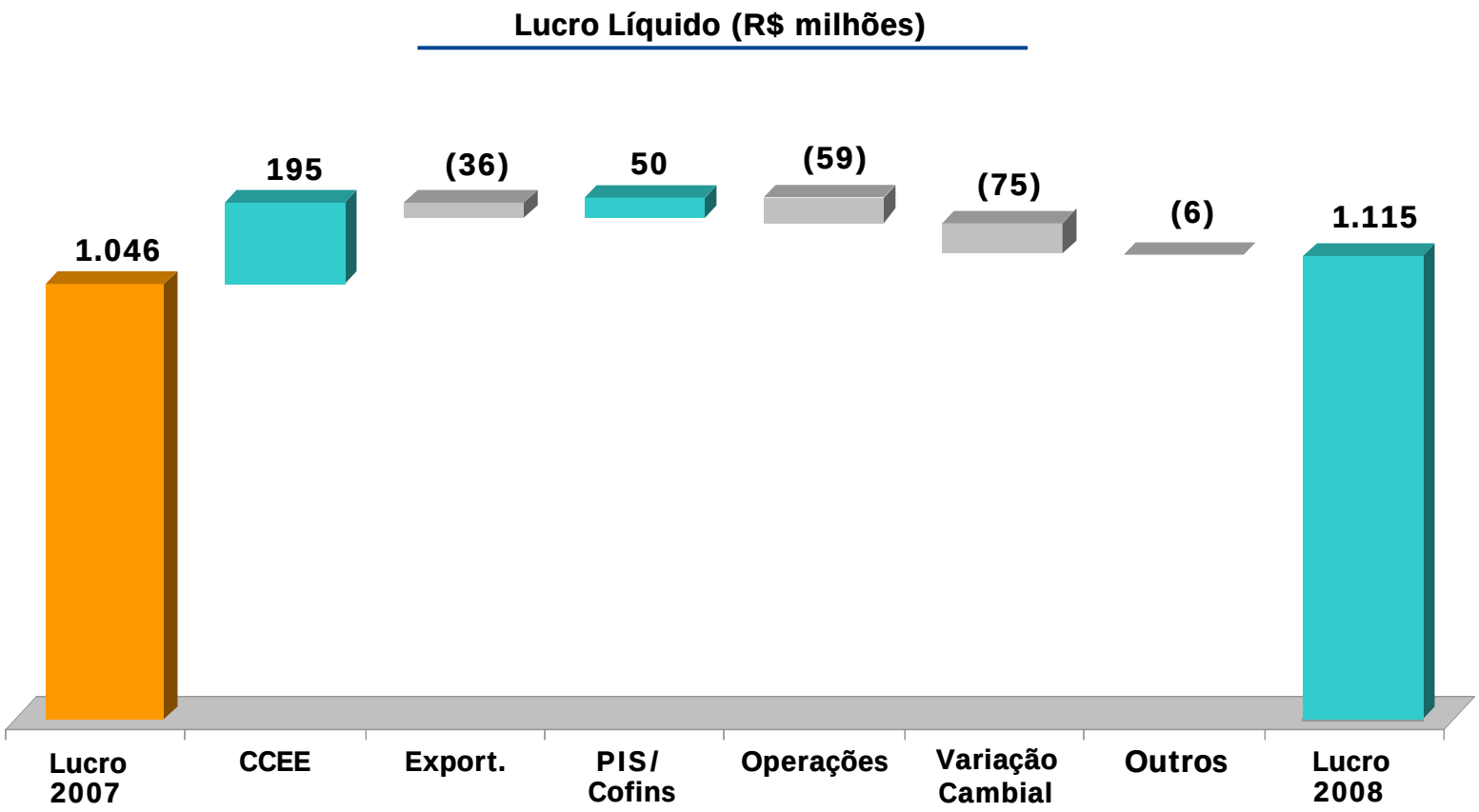


Elementos de Evolução em 2008



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de aumentos de receita e reduções de despesa.

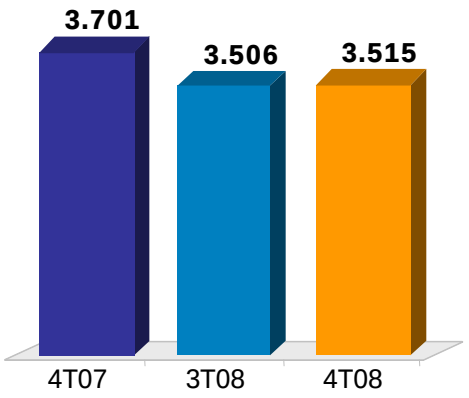
Elementos de Evolução em 2008



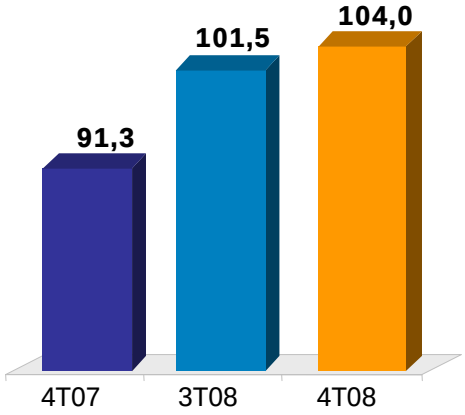
Drivers Financeiros Trimestrais

Apesar da redução, por força regulatória, dos volumes para comercialização em 2008, o aumento do preço médio de venda garantiu o bom desempenho da Companhia no ano.

Energia Vendida (MW médios)

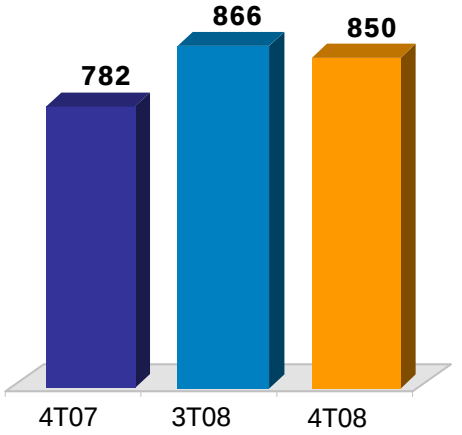


Preço Médio da Energia Vendida (R$ / MWh)

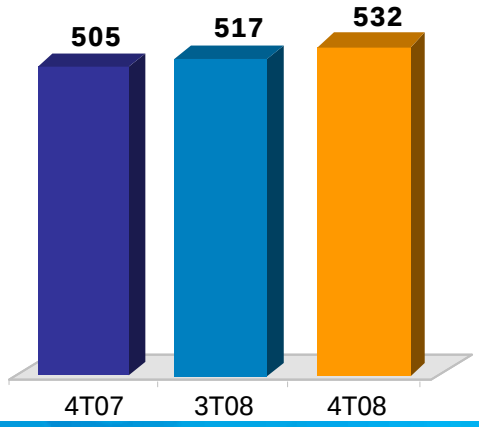


Nota: Valores líquidos de deduções.

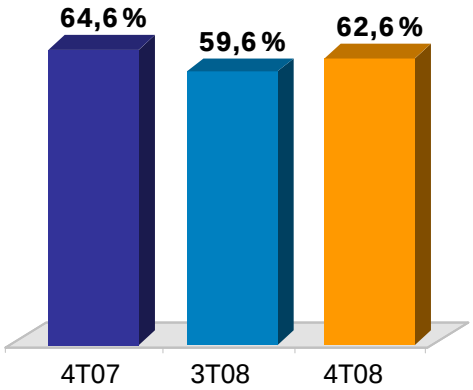
Receita Líquida (R$ milhões)



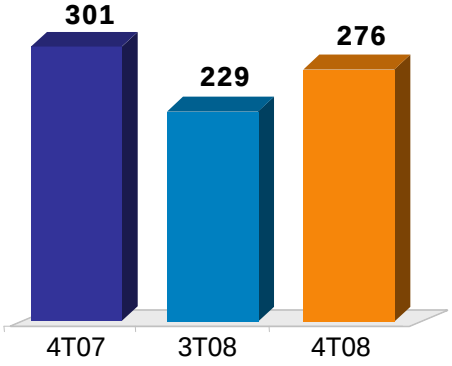
EBITDA (R$ milhões)



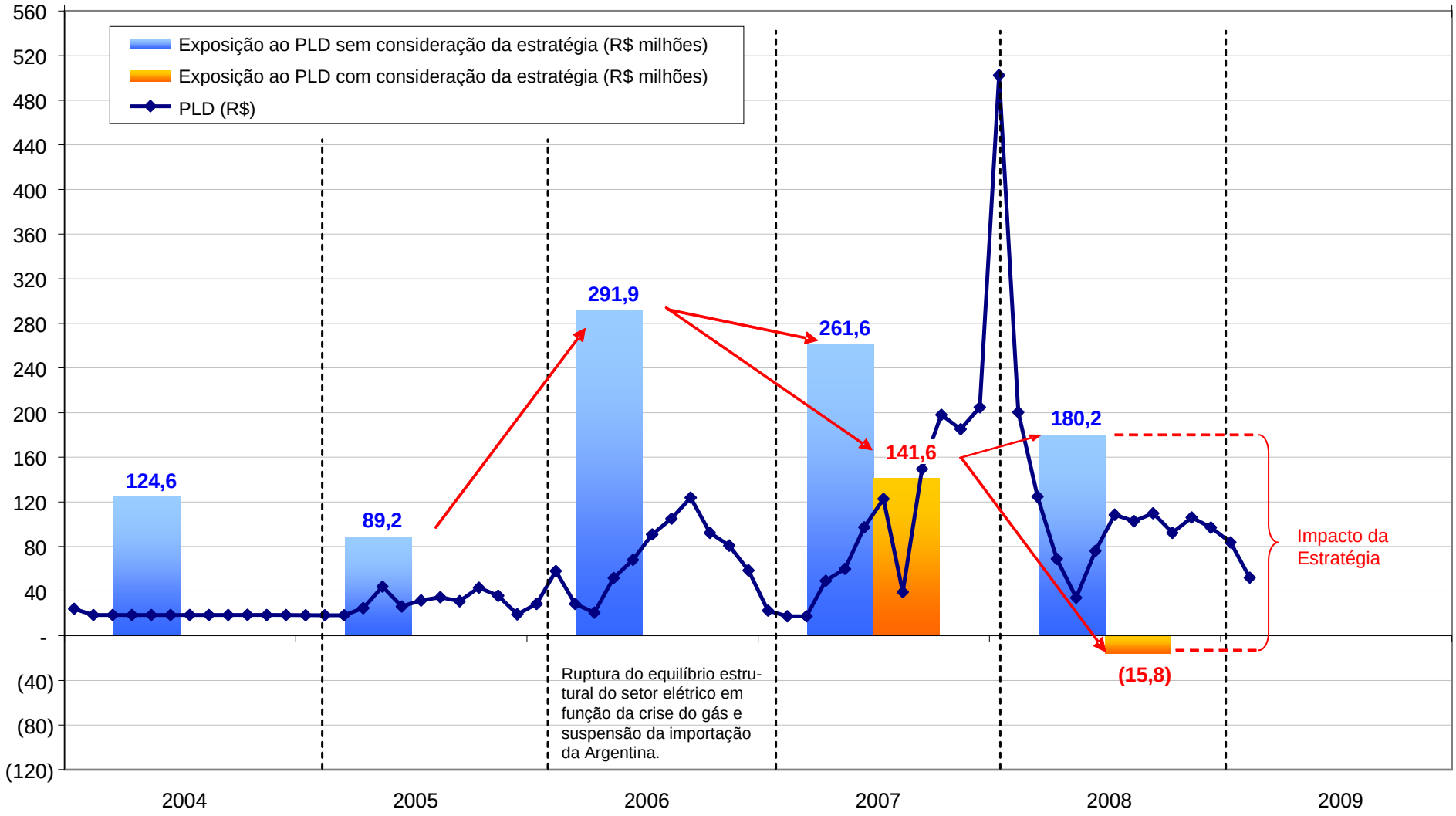
Margem EBITDA



Lucro Líquido (R$ milhões)

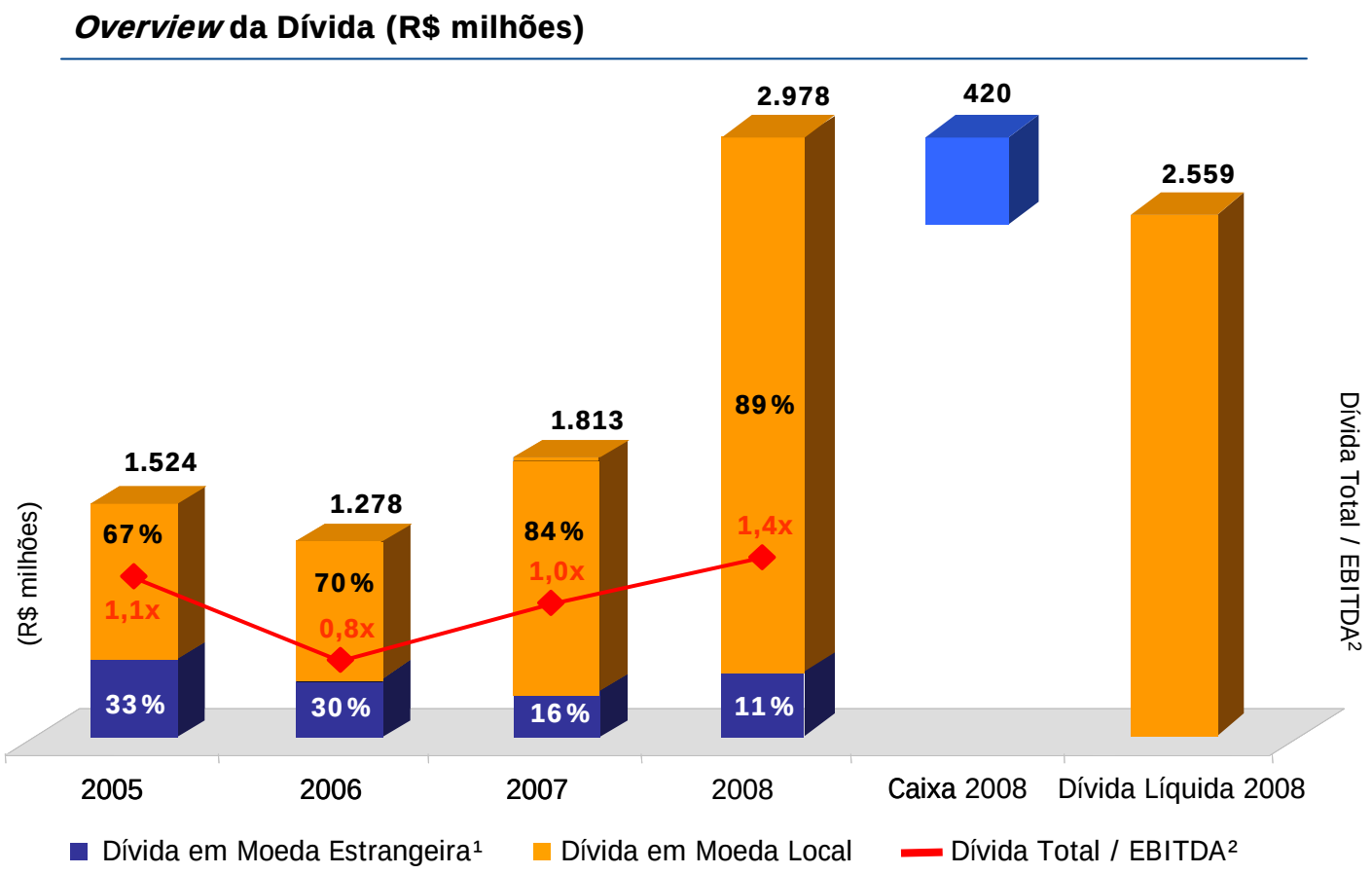


Despesas: Impacto da Estratégia de Sazonalização (2004 a 2008)



Endividamento

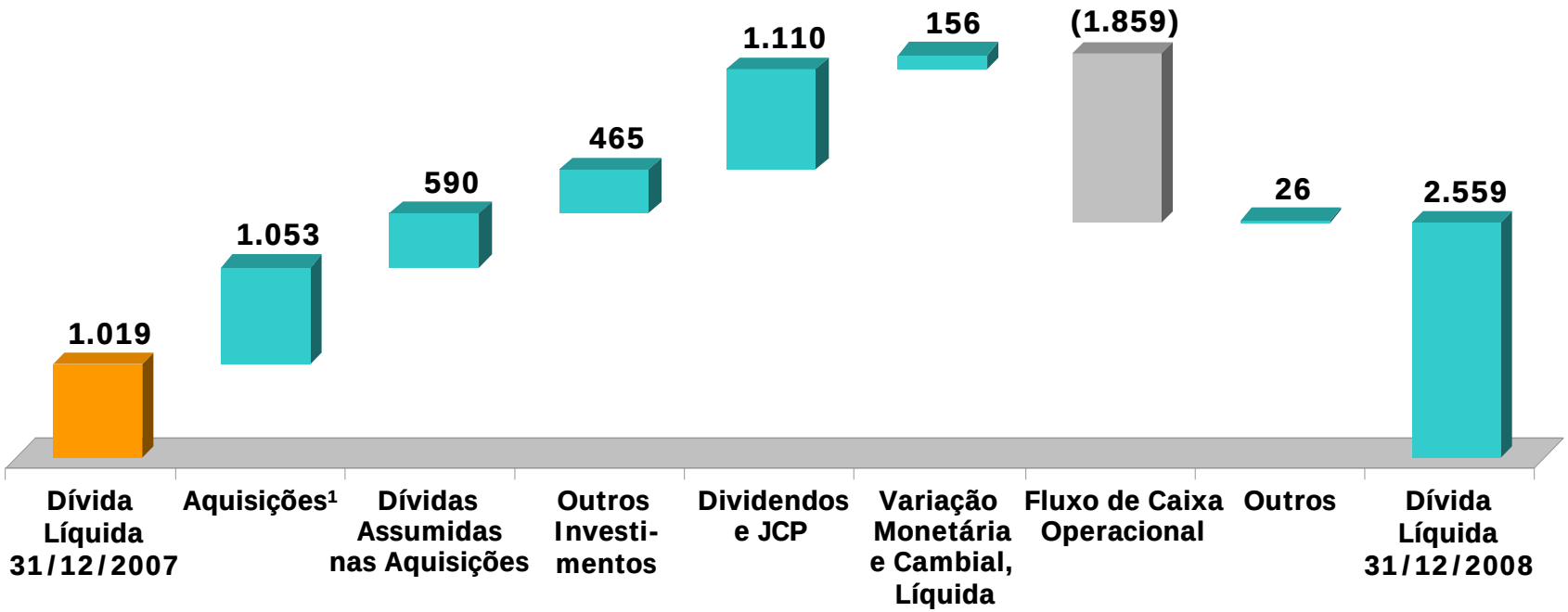
Evolução do endividamento e da exposição em moeda estrangeira:



Nota:
¹ Sem hedge
² EBITDA nos últimos 12 meses.

Elementos de Evolução em 2008

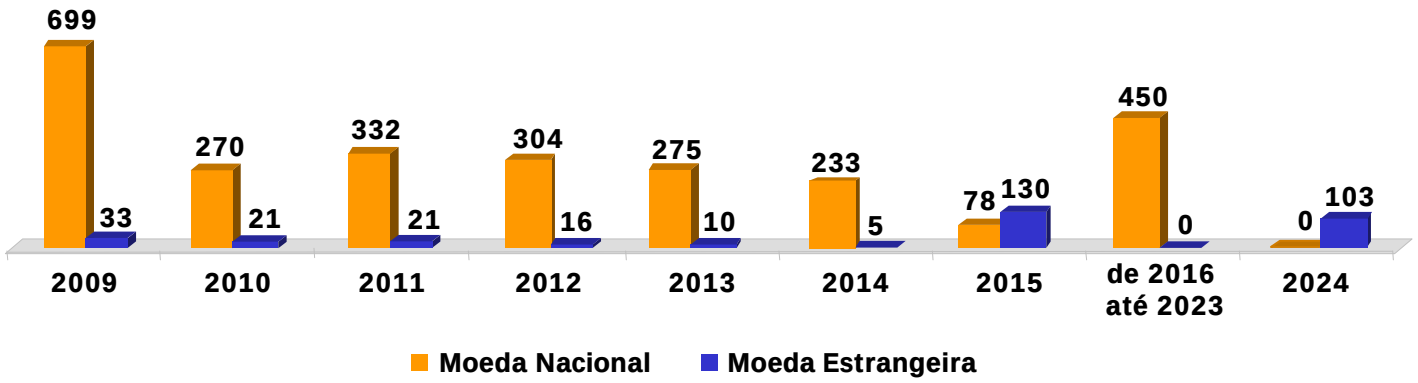
Endividamento Líquido (R$ milhões)



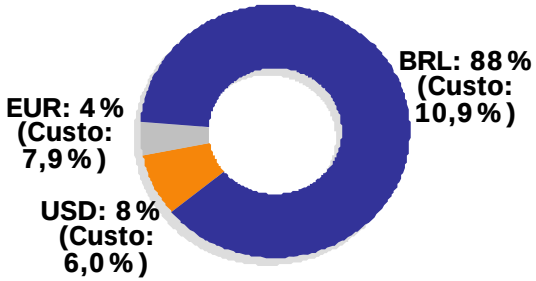
Nota:
¹ Líquido de disponibilidades.

Perfil da Dívida

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Custo da Dívida

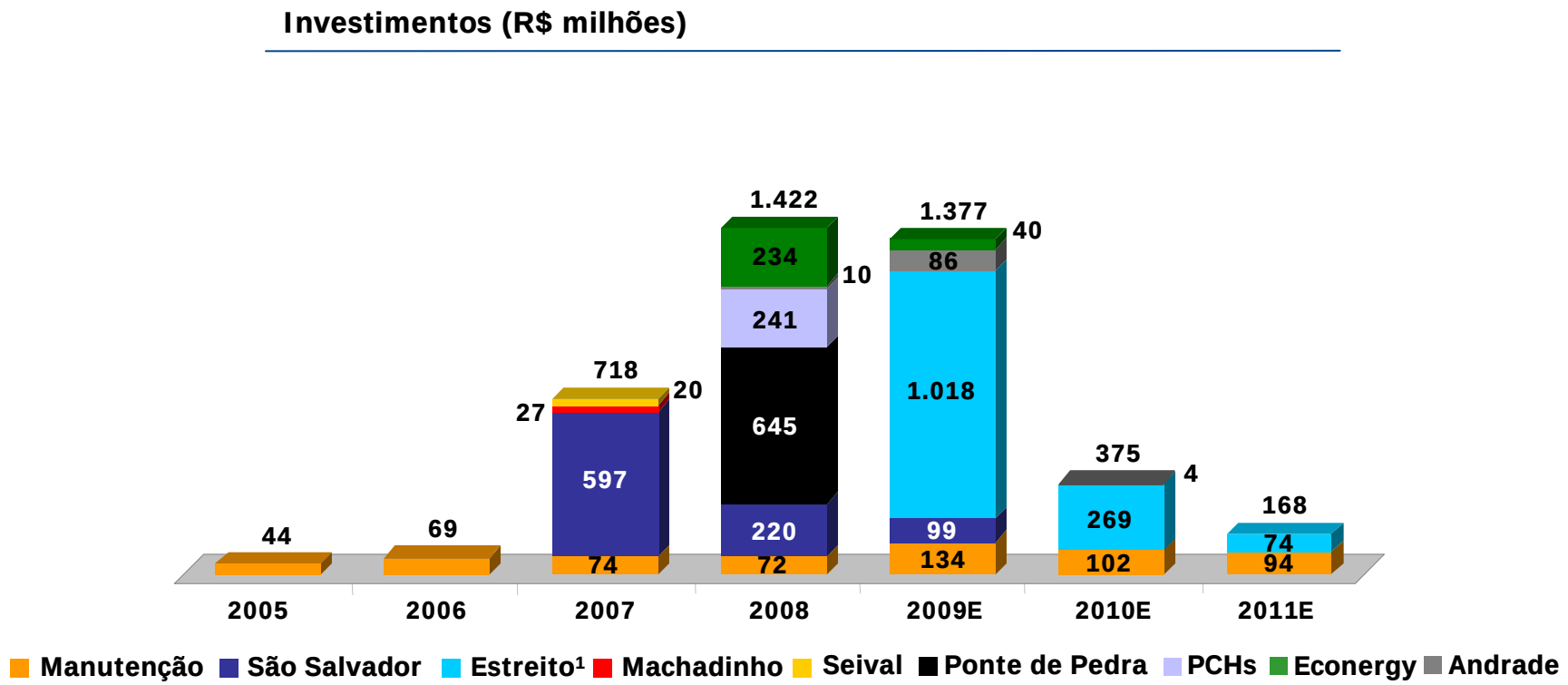


Composição do Endividamento	
Moeda Externa	
Fixo	50%
Flutuante	50%
Total	**100 %**

Moeda Nacional	
Fixo	4%
TJLP	52%
IGPM	8%
CDI	21%
IPCA	15%
Total	**100 %**

Plano de Investimentos

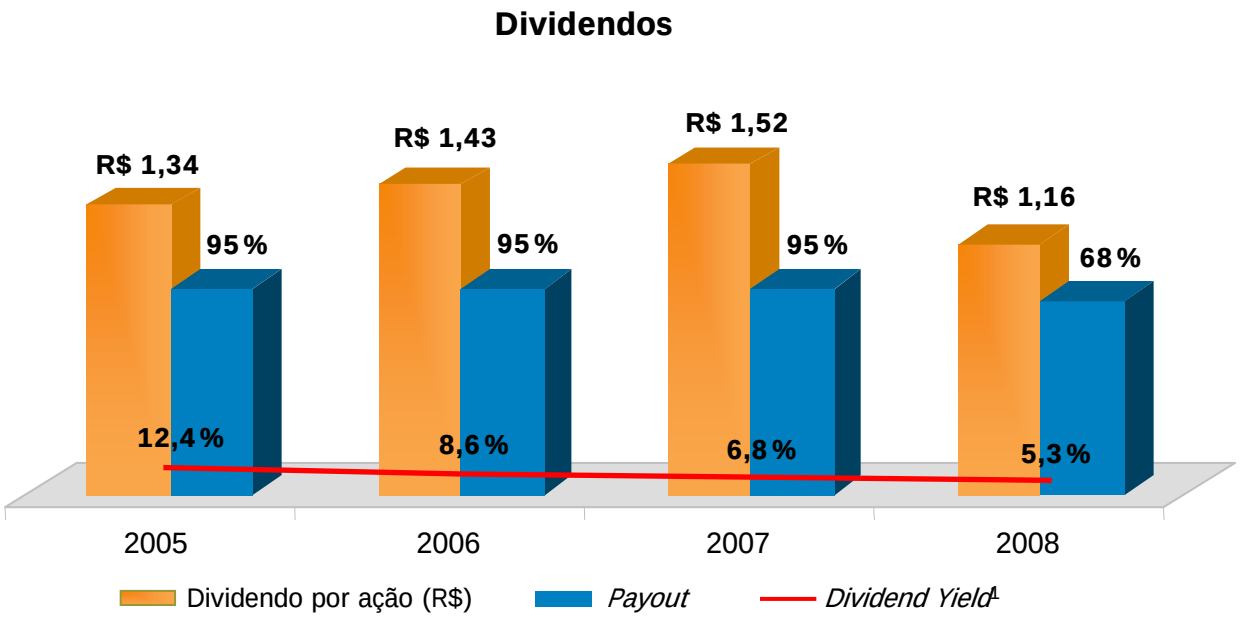
Os investimentos em manutenção e expansão são suportados por uma forte geração de caixa.



Nota:
¹ Atualmente, a Tractebel Energia não tem participação no projeto. A Companhia irá adquirir a parcela de seu controlador oportunamente.

Política de Dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Freqüência do pagamento: semestral.



Nota:
[1] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Contatos

Antonio Previtali Jr.

Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

Anexos

Exposição ao Preço Spot devido a:

- **Geração Térmica**
- **Sazonalização de Energia Hidrelétrica**

Geração Termelétrica e Exposição aos Preços Spot

750 MWmédios → Garantia física estimada (base anual)

375 MW médios (exposição máxima) → Energia de substituição termelétrica → compra no mercado spot

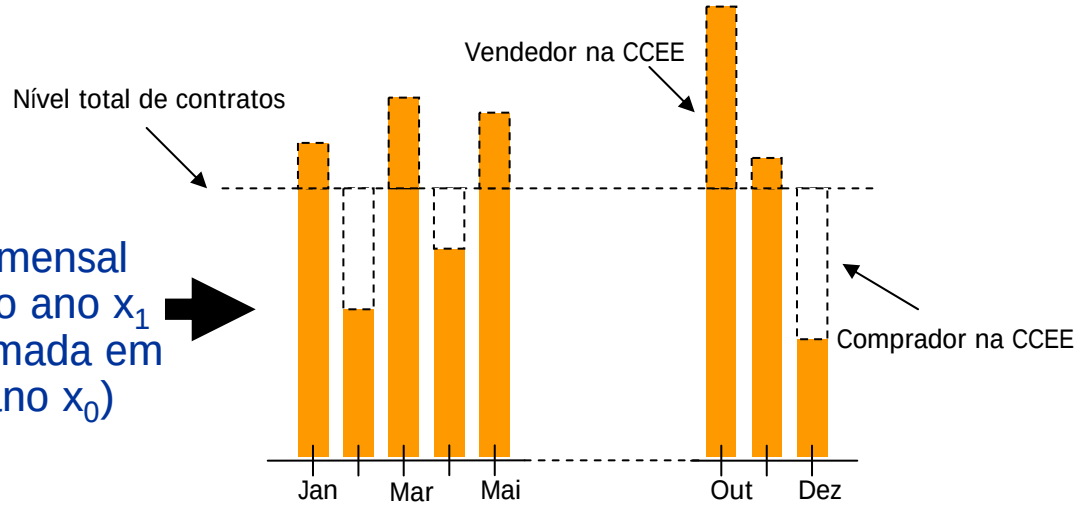
375 MWmédios → Despacho mínimo por inflexibilidade esperado (baseado na compra de aproximadamente 230 mil t de carvão por mês)

Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de Energia Hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

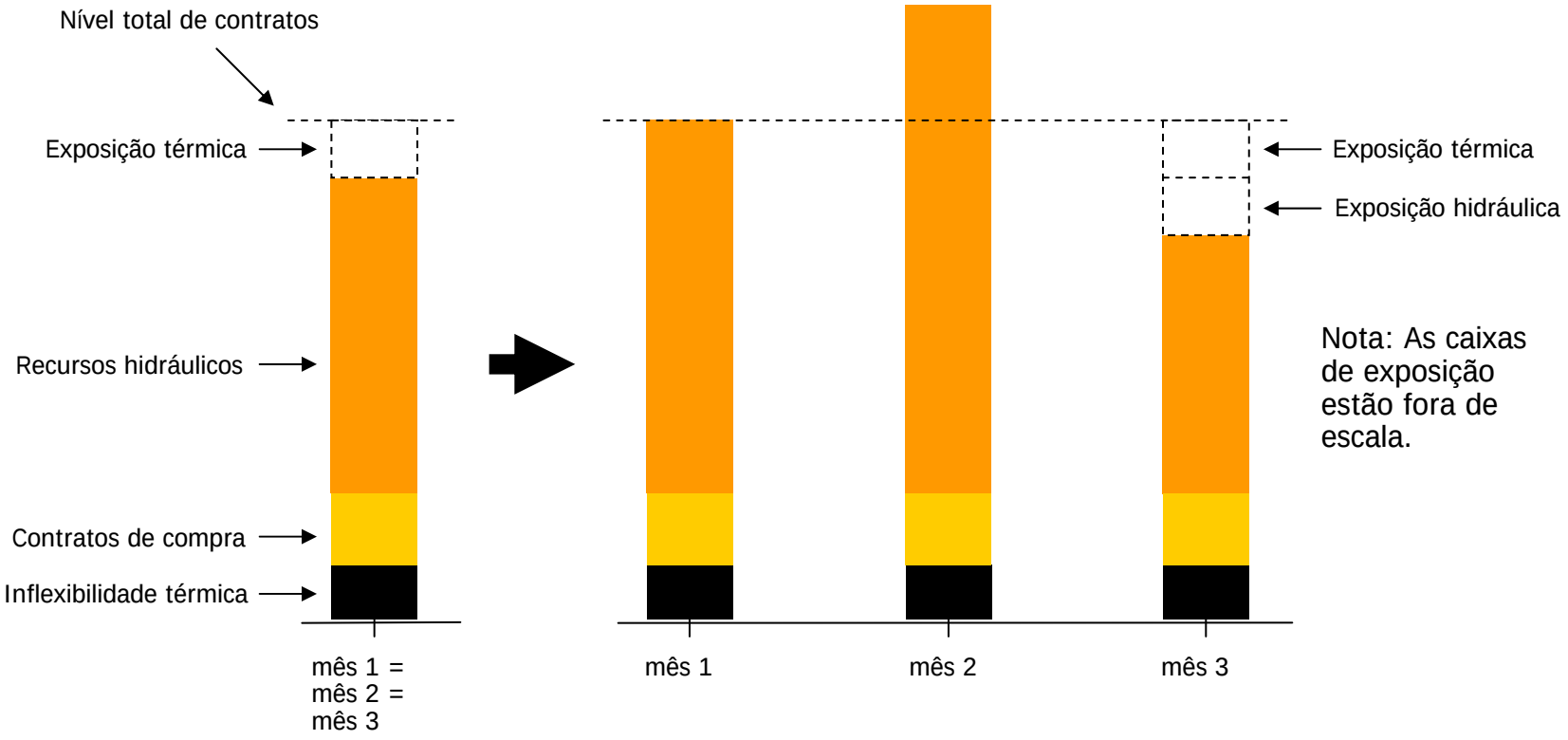
Recursos hidrelétricos anuais → Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0) →



- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação de Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

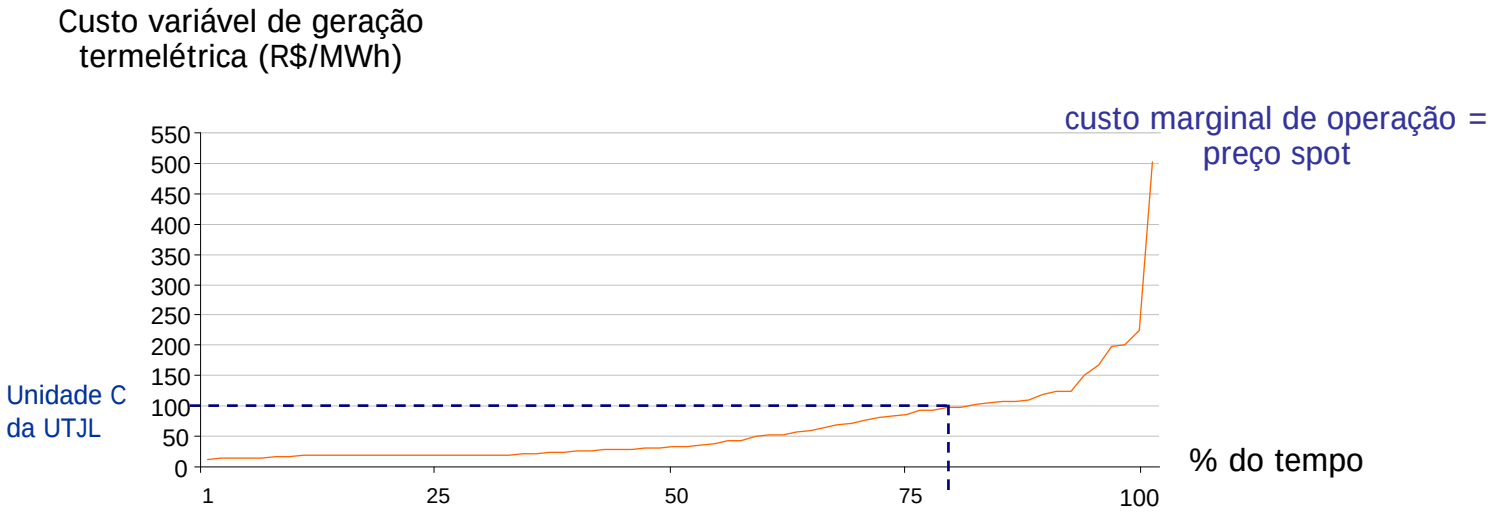
Mecanismos para Mitigar a Exposição de Origem Térmica

Como conseqüência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:



Principais *Drivers* e Curva de Distribuição dos Preços *Spot*

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

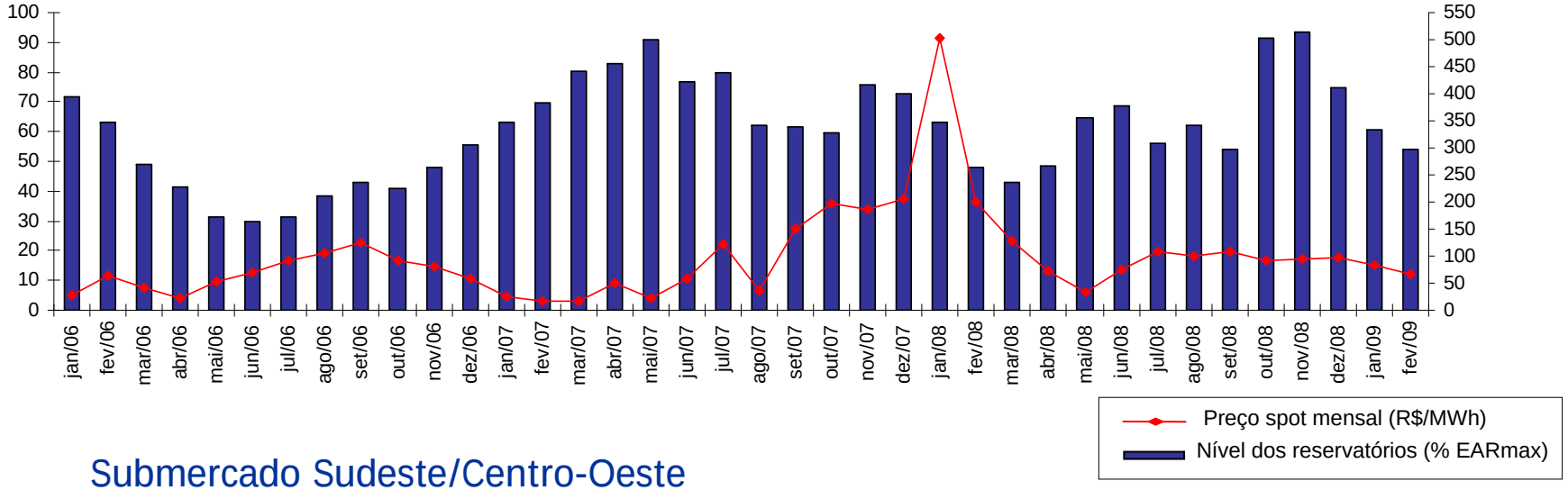


Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a fevereiro de 2009.

Conclusão: Em 60% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em mais de 80% do tempo, inferior a R$100/MWh.

Correlação entre Nível de Reservatórios e Preço *Spot*

Submercado Sul



Submercado Sudeste/Centro-Oeste

